

POSICIONAMENTO RESERVAS VOTORANTIM

- CARBONO E BIODIVERSIDADE -

As áreas florestais espalhadas pelo mundo absorvem cerca de um terço das emissões de carbono provenientes das atividades humanas, à medida que as árvores crescem. O sucesso das ações para mitigação das mudanças climáticas passa pelo manejo sustentável e a conservação das florestas e sua biodiversidade.

A Reservas Votorantim e suas áreas, Legado das Águas e Legado Verdes do Cerrado, apostam na inter-relação entre carbono e biodiversidade para a realização de suas atividades, pesquisas e ações com foco na conservação da floresta. As áreas, que estão inseridas na Mata Atlântica e no Cerrado, respectivamente, somam 63 mil hectares de mata nativa conservada, estocando 20 milhões de toneladas de carbono. Em um ecossistema equilibrado, cada espécie, seja ela de flora ou fauna, contribui para a existência da floresta no longo prazo. Nesse sentido, a biodiversidade de espécies é um dos principais fatores para geração de serviços ecossistêmicos essenciais, como polinização e dispersão de sementes.

Atuando na restauração florestal ou em projetos paisagísticos, os **Centros de Biodiversidade dos Legados** produzem plantas nativas da Mata Atlântica e do Cerrado, várias delas pouco conhecidas do público em geral. Com capacidade produtiva total de 400 mil mudas por ano, de aproximadamente 200 espécies diferentes, os Centros de Biodiversidade oferecem a beleza e a funcionalidade da flora brasileira para diversos usos, seja em pequena ou grande escala, na cidade ou no campo. O objetivo é fomentar a aplicação das plantas em iniciativas de reconstrução de bosques, florestas e corredores ecológicos, principalmente em seus biomas de origem, com benefícios que, além da captura de carbono da atmosfera, estimulam o retorno dos pássaros, pequenos animais e do incremento gradual da biodiversidade do território. Nas cidades, praças e corredores melhoram o conforto térmico, a beleza paisagística e tornam as cidades mais sustentáveis.

Discutir ações que contribuam para a mitigação das mudanças climáticas é uma necessidade mundial real, pautada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e que passa pelo entendimento da biodiversidade como uma riqueza oferecida a todos os seres vivos. Conectar e compreender a ligação entre carbono (ODS 13) e biodiversidade (ODS 15) é valorizar a floresta em pé e suas diversas possibilidades de geração de negócios da nova economia, garantindo a manutenção da área, a geração de conhecimento público científico e o fomento à novas cadeias produtivas que contribuam para o desenvolvimento territorial.

A Reservas Votorantim acredita que é possível fomentar o plantio da mata nativa em qualquer contexto, seja em casas, condomínios, cidades ou no campo. O Brasil é um dos países mais biodiversos do planeta, e há muito o que compreender desse potencial. Levar as plantas de volta para suas localidades de origem reconecta as pessoas à natureza, em ambientes mais agradáveis e saudáveis, contribuindo para mitigar as mudanças climáticas e reduzir os riscos da perda de biodiversidade. Sim, a resposta está na natureza!